

AÇÕES DO PROJETO AEPAL SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES INFANTIS EM CONTEXTOS DE FORMAÇÃO

Sandra Regina Gimenez-Paschoal
Bruna Vilas Bôas
Marina de Oliveira Migotto
Bruna da Costa Scota
Karina Menezes Zákha Guerra
Maria Aparecida Brandão Bonadio Keppler
Adilson Gonçalves Silva

Os Ministérios da Saúde e da Educação preconizam mobilização de toda a sociedade para a prevenção dos acidentes infantis, pois causam elevada morbimortalidade, mas são previsíveis e evitáveis. Assim, iniciou em 2005 o projeto de extensão e pesquisa Ações Educativas para Prevenção de Acidentes Infantis: coleta de subsídios, elaboração de estratégias, aplicação e avaliação (AEPAL), em instituições de saúde e de educação. O objetivo deste trabalho é relatar as ações do projeto AEPAL realizadas nos últimos três anos em contextos de formação. As ações ocorreram em uma cidade do interior do estado de São Paulo, mediante assinatura de Termo de Consentimento, envolvendo intervenção e coleta de informações antes e após as mesmas, durante atividade curricular, compreendendo: a) teatro de fantoches sobre prevenção de queimaduras infantis, com 1747 alunos e 49 professores, das terceiras séries de escolas da rede municipal de ensino fundamental, de 2010 a 2012; b) vídeo sobre prevenção de atropelamentos infantis, com 62 discentes de um curso da saúde de uma universidade pública, em 2012. Alguns resultados em relação às ações foram: a) embora houvessem conhecimentos prévios corretos das situações trabalhadas no teatro (proximidade do fogão e cabos das painéis sobre eles, manejo de fogos de artifício, uso de tomadas elétricas, etc.), os percentuais de respostas corretas após o teatro aumentaram para a maioria das respostas, por exemplo, em 2010 esta variação chegou a aproximadamente 27% e em 2012 a 15%; todos os professores emitiram avaliações positivas sobre a ação realizada e sugeriram continuação; b) quanto a ter recebido informações sobre acidentes de trânsito infantis e como preveni-los, 75% dos graduandos respondeu nunca ter recebido, mas achavam importante e pertinente recebê-las. Quanto ao atravessar a rua, 50% descreveu a faixa de pedestres e a importância de olhar para os dois lados da rua; após o vídeo, todos os universitários (100%) responderam sobre olhar os dois lados da rua e 70% atravessar na faixa de pedestre. Concluiu-se que as ações envolveram grande número de aprendizes, ampliaram conhecimentos corretos sobre a temática e contribuíram para a formação em serviço dos profissionais da educação. Além disso, as ações na rede municipal favoreceram a integração do Projeto AEPAL às políticas públicas municipais, sobretudo no Programa Saúde na Escola 2013-2014, expandindo as ações para a educação infantil e ampliando a temática para incluir a prevenção de violências e a promoção do desenvolvimento dos escolares. Assim, em 2013, já estão sendo realizadas ações para envolver de início 1300 alunos, além de profissionais da educação e da saúde e comunidade, sinalizando a pertinência das atividades do projeto AEPAL e a necessidade de sua continuidade.

Palavras-chave: prevenção, acidentes, crianças.